

A119543

Obras mudarão imagem de Mangue Seco

Urbanização vai fazer com que desapareçam palafitas na região

FERNANDA PORCARO

O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, assinou ontem a ordem de serviço para o início de obras de urbanização nos bairros Andorinhas, Santa Marta e Joana D'arc, numa área de palafitas denominada Mangue Seco.

As obras irão mudar a paisagem do lado direito de quem passa pela Avenida Fernando Ferrari, trazendo melhorias para os cerca de 4,3 mil moradores da Poligonal II.

Segundo o prefeito, as 77 famílias que atualmente residem em palafitas sobre o canal da Passagem, no local conhecido como Mangue Seco, em Andorinhas, serão reassentadas em uma área desapropriada, onde serão construídas casas geminadas, de alvenaria.

“Além disso, serão reconstruídas 117 casas que foram classificadas como insalubres. Os imóveis serão demolidos e no mesmo local serão reergui-

das casas também de alvenaria. O projeto ainda prevê a reforma de outras residências”.

De acordo com Luiz Paulo, dentro de pouco tempo não haverá mais palafitas em Vitória. “Há 10 anos 20% das residências eram de palafitas. Hoje ainda restam cerca de 170, sendo 77 delas em Mangue Seco. Mas vamos chegar a 2004 sem este tipo de casas na Capital”, afirmou.

O empreendimento prevê ainda serviço de esgotamento sanitário, drenagem e asfaltamento da região. As obras tiveram início ontem e deverão estar concluídas dentro de 18 meses. Foram investidos R\$ 10 milhões com financiamento da Caixa Econômica Federal e do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID).

Para Maria da Glória Silva de Oliveira, 50, moradora do bairro Joana D'arc, o projeto é a única maneira de as famílias reformarem suas casas. “A minha já estava precisando de uns ajustes há 10 anos, mas nunca tive condições”.

A orla do Canal da Passagem vai se transformar em uma grande área de lazer. O calçadão terá uma extensão de cerca de dois quilômetros. Serão construídos quiosque com mesa de jogo, sombreiros com bancos, quadra de esportes e playground.

Vida nova

Setenta e sete famílias que atualmente residem em palafitas sobre o Canal da Passagem serão reassentadas em imóveis de alvenaria

